

São Paulo, 26, Setembro, 97.

Meu Amor

Tenho imenso prazer em participar-te que, na manhã de 2 do corrente, sobre a crescente diluvial dos meus tormentos e das minhas saudades, mais uma pomba branca esvoaçou para a Arca da Promissão dos meus sonhos, trazendo no seu bico de laço, dos verdes olivais do meu Amor, mais um ramo symbolico. Nasceu-me, nessa manhã primaveril, uma filhinha. Que

esta nova te encante, e a tua
Esposa, será a minha maior
alegria, o meu maior conten-
tamento espiritual. Abraço-te.

O teu eterno

Araujo Figueiredo